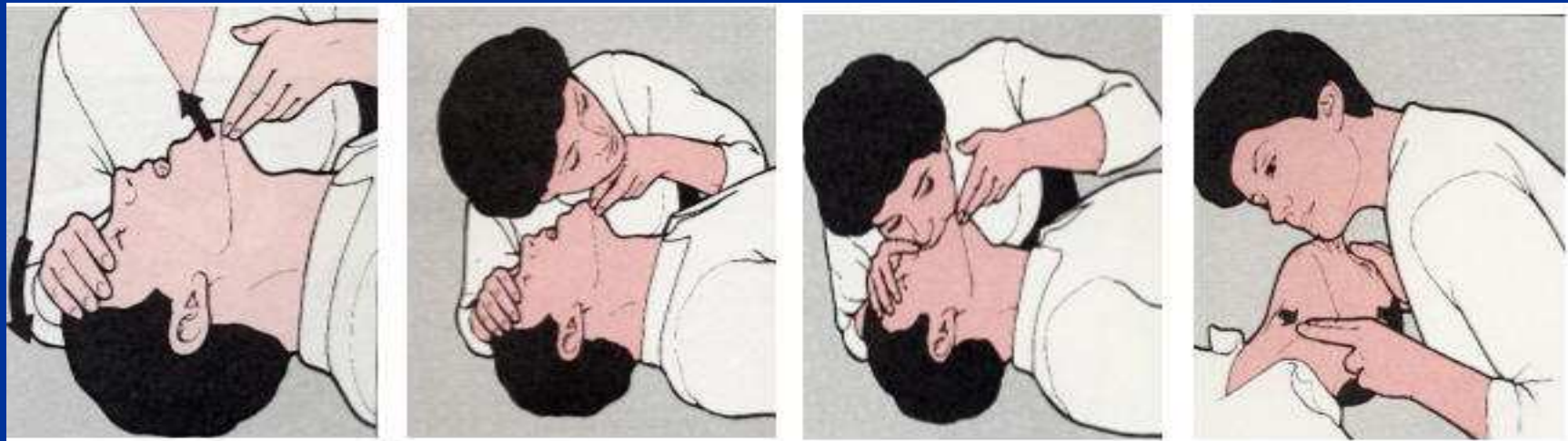


Transporte de vítimas



Estado da Vítima

- Vítima consciente não podendo andar
- Vítima consciente que pode andar
- Vítima inconsciente com respiração
- Vítima inconsciente sem respiração



Casos de remoção

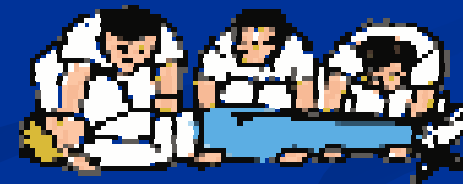


- Só quando houver risco real de explosões, incêndio, desabamento, soterramento ou afogamento.
- Em atletas ,se houver riscos de sofrer maiores danos e se a pessoa que socorre não tive condições de avaliar a lesão ou tratar dela.

- A movimentação ou o transporte de um acidentado deve ser feita com muito cuidado, a fim de não agravar as lesões já existentes

- **IMPORTANTE**

Ter sempre em mente a possibilidade da vítima ter sofrido uma lesão na espinha (fratura da vértebra).



- A movimentação abrupta e incorreta à vítima, nesses casos, levará fatalmente a uma paralisia irreversível dos membros, em consequência da secção da medula, ou mesmo poderá levá-lo à morte.

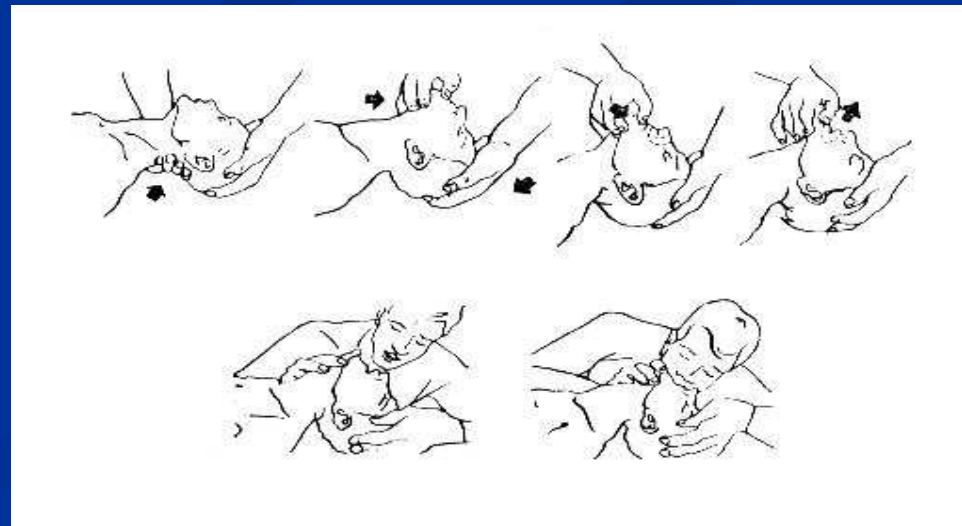


Procedimentos antes da remoção

- Controlar a hemorragia;



- Manter a respiração (artificial ou natural);



- Executar a massagem cardíaca;



- Imobilizar todos os pontos com suspeita de fraturas;



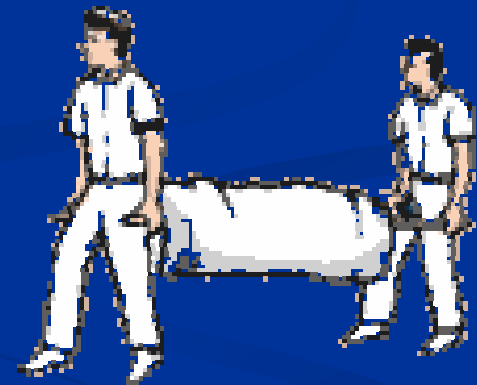
- Evitar o estado de choque;

O transporte



O transporte

- Transporte da vítima deve ser feito somente em maca, padiola ou outra superfície dura - exemplo: banco traseiro do veículo, uma tábua larga, etc...



- Meios improvisados:
Ajuda de pessoas , cadeiras , tábuas ,
cobertores , portas ou material disponível

- Transporte em veículo grande, evitando balanços e freadas bruscas para não agravar a lesão, ou flexionar a coluna.



■ EXTRICAÇÃO

Conjunto de manobras que tem como objetivo retirar o individuo de um local de onde ele não pode ou não deve sair por seus próprios meios.



■ **DESENCARCERAMENTO**

É um tipo de extricação, porém o objetivo é retirar as ferragens e os escombros de cima da vítima.

■ **ENCARCERAMENTO**

É quando a vítima se encontra presa através de obstáculos físicos que podem ocorrer em situações de colisões ou desabamentos

■ INDICAÇÕES DE EXTRICAÇÃO

- 1- Obstáculos físicos
- 2- Inconsciência
- 3- Risco de lesões secundárias
- 4- Combinação destes fatores

■ TÉCNICAS DE EXTRICAÇÃO

Existem duas técnicas de Extricação: A nossa escolha será feita de acordo com as condições do local e a gravidade do paciente.

■ 1- PADRÃO

Serve para cenas seguras e vítimas estáveis, ela emprega equipamentos de imobilização e deve ser a técnica preferida.

■ 2- RÁPIDA

Quando o paciente está instável ou quando há risco no local utilizando pouco ou nenhum equipamento



- **Chave de Rauteck :**

Manobra desenvolvida para retirar, sem equipamento, rapidamente a vítima de um acidente automobilístico, não encarcerada, e movimentando o mínimo possível a sua coluna. É indicado quando existe risco iminente de vida para a vítima.

Tipos de transporte

- Transporte em braços:

- Pegada com duas mãos e apoio para andar com uma pessoa

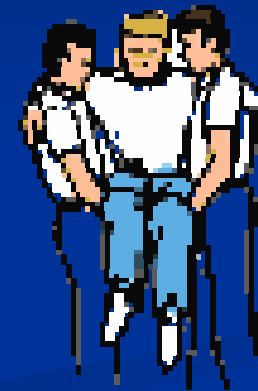
- Lesões no pé

- Procedimento

Levar a vítima no colo,porém bem alto para não cansa-la.



- Transporte de cadeirinhas:
 - Pegada com quatros mãos
 - Lesões na perna



- Procedimento

Um entrelaçamento com os braços formando um assento para a vítima, que se apoiará nos socorristas.

- Transporte de apoio em braços:
-acidentes de carro

- Procedimento

Segurar a vítima pelo punho e passar seu
braço sobre a axila



- Transporte de arrasto de lençol:

- Procedimento

Deitar a vítima de costas sobre o lençol e o socorrista, juntando as pontas do pano na extremidade próxima a cabeça, a eleva e a arrasta.



- Transporte em cadeiras:

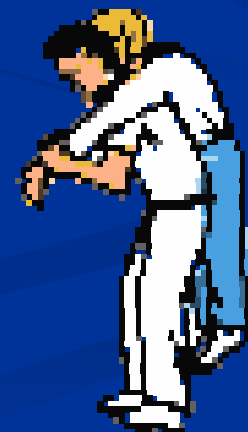
- Procedimento

Sentar a vitima na cadeira. Segurar pelo espaldar os pés da cadeira.



- Transporte nas costas
- Procedimento

Virar as costas para ele e passar os braços da vítima em torno do seu pescoço. Inclinando o corpo para a frente, o socorrista levanta a pessoa, conduzindo-a.



- **IMPORTANTE !!!!!!!**

Da mesma forma que em todos os procedimentos de primeiros socorros, a regra básica é a precaução.

